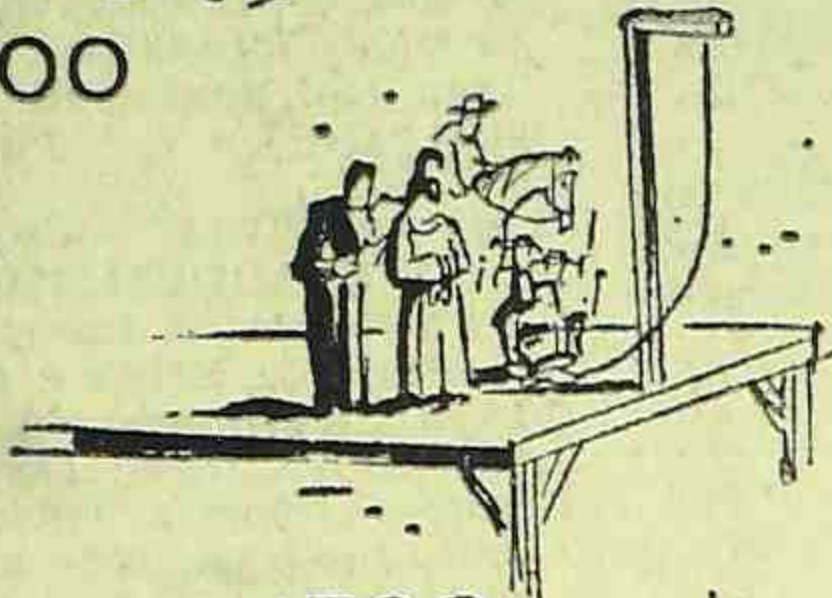
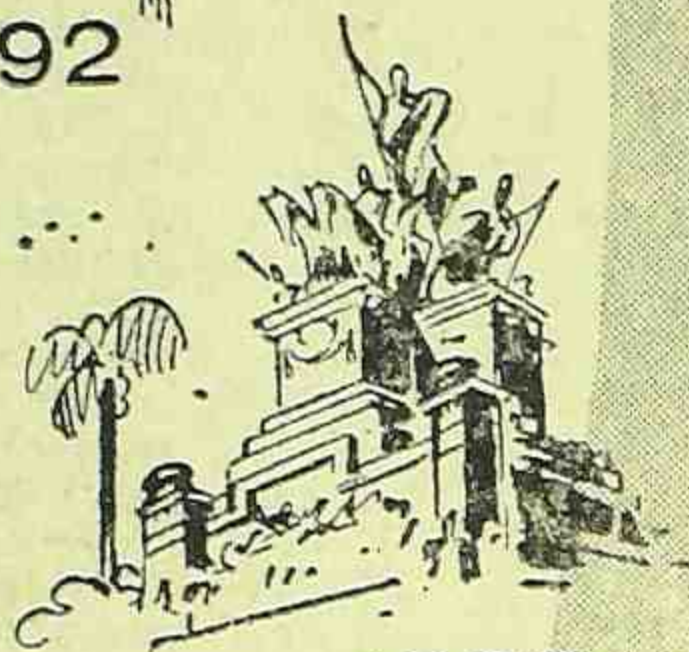




1500



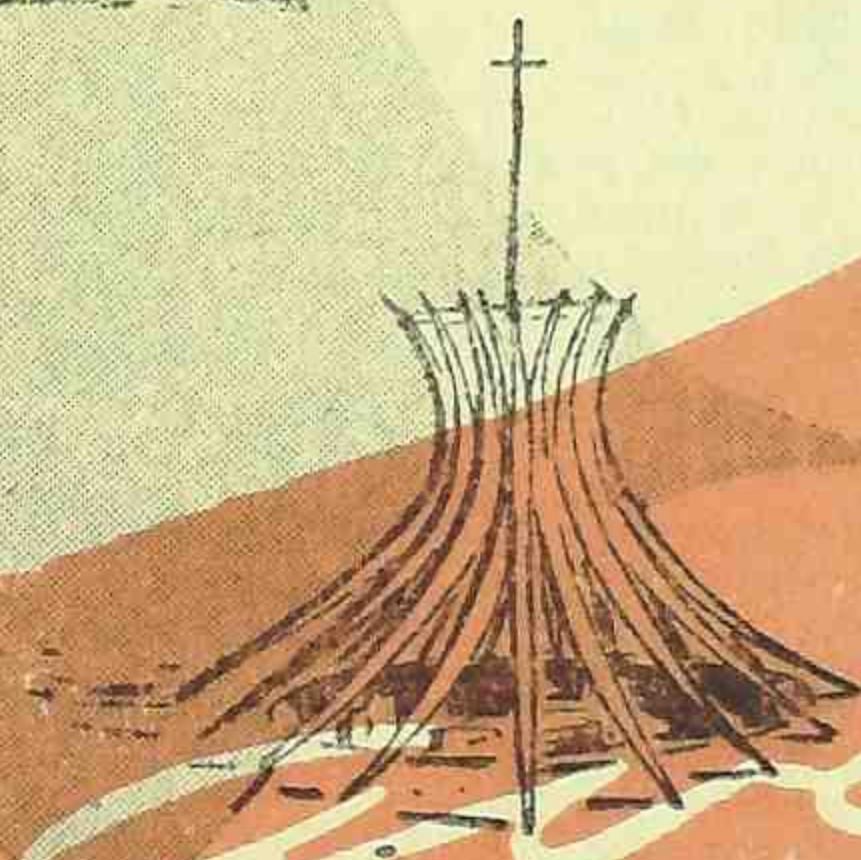
1792



1822



1889

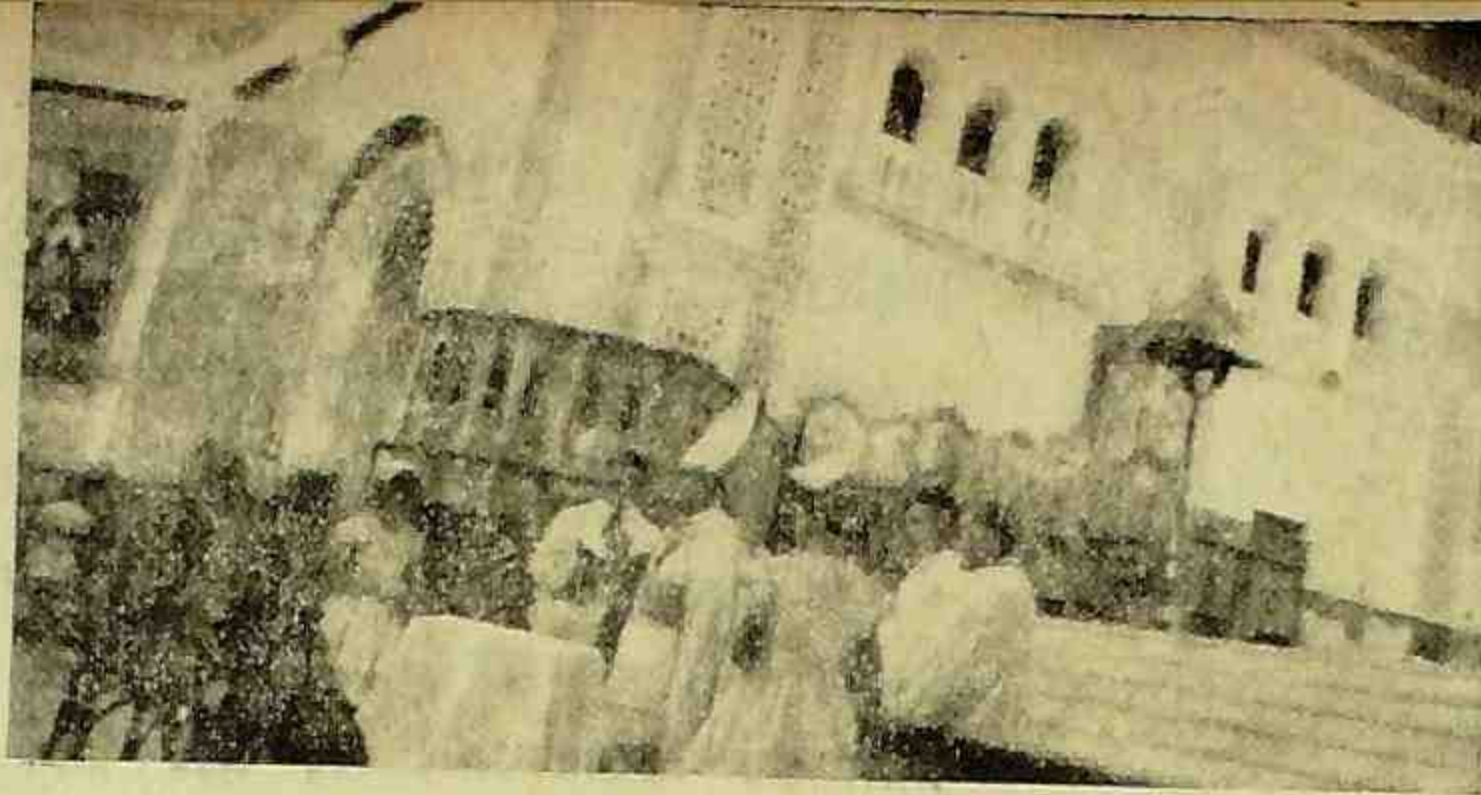


1960

BRASÍLIA — NOVAS FORMAS
 PARA VIDA NOVA — Para Lúcio
 Costa que concebeu Brasília e para
 Niemeyer que a construiu, a cidade
 é feita para que o homem possa nela
 viver um pouco mais feliz sem os
 grandes inconvenientes das cidades
 não planejadas. O emigrante que
 parte rumo a Brasília vai num ímpeto
 de entusiasmo. À vista deslumbrante
 das formas novas da nova cidade êle
 se empolga. No primeiro momento
 de calma sobrevêm as primeiras apre-
 ensões. Mas a verdade é que Brasília
 é uma cidade feita sob o signo da
 Esperança.

Ano LXII
 São Paulo, 8-V-1960
 Número 18

maria



JUIZ DE FORA — BODAS DE OURO DO CASAL ANTÔNIO DE MATTOS FILHO E MARIA AUGUSTA VIEIRA DE MATTOS. — Após a Santa Missa, Sua Excia. Revmo. Dom Geraldo Maria de Moraes Penido congratula-se com os distintos jubilados.

NOTAS E FATOS...

● **VATICANO — NOVA ARQUIDIOCESE E DIOCESES BRASILEIRAS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** — Foi criada mais uma arquidiocese, em Niterói, que será a 26.ª província eclesiástica do Brasil. O primeiro arcebispo de Niterói será Dom Antônio de Almeida Moraes, ora bispo de Olinda. No mesmo ato, o Papa João XXIII criou mais duas dioceses no Brasil; uma em Nova Friburgo e outra em Nova Iguaçu, ambas no Estado do Rio.

O primeiro bispo de Nova Iguaçu será Dom Valmor Battu Wicrowsky, ex-auxiliar do bispado de Santos. Para Nova Friburgo foi designado Dom Clemente Isnard Gouveia, prior do mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro.

● **CIDADE DO VATICANO — FACILITADA A COMUNHÃO DIÁRIA** — Publicou "L'Osservatore Romano" o decreto da Congregação do Santo Ofício, determinando permitam os Ordinários locais a distribuição da Sagrada Comunhão à tarde, por ocasião de ofícios litúrgicos, em lugares onde não houver missa vespertina. (CRF)

● **BERLIM** — Informam de Varsóvia que se realizou ali um julgamento contra três padres e um leigo, acusados de fazer "transações ilegais com moeda estrangeira". O julgamento começou a 18 de março e continuou até 4 de abril. Os acusados são os Padres Pawel Teodorowski, Ludwik Chodzidlo e Pawel Dembinski, e o Irmão Bernardo Rogalski. (NC)

● **CIDADE DO VATICANO — PAPA DESEJA CANONIZAR ANCHIETA** — Respondendo a uma carta do escritor Joaquim

Moura, que pedira a Beatificação de Anchieta, disse o Cardeal Tardini: "O Vigário de Cristo recebeu carinhosamente seu livro. Quanto à sua petição, foi enviada à Sagrada Congregação dos Ritos, para providências".



Não se aborreça!

Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"



Executa com perfeição as quatro operações

Capacidade até 999.999,99

Cr\$ 286

Não falha · Não encrenca
Não necessita de consertos

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS
MANEJO FACILÍMIO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

E um útil e lindo presente — uma jóia mecânica para Contadores, Comerciantes, Coixas, Viajante, Estudantes e toda pessoa que lida com números.

META INDUSTRIAL
Caixa Postal 5387
Rua Pedro Vicente 178 — (Ponte Pequena)
Telefone 26 1411 — São Paulo

CUPOM PEDIDO — Preencha-me pelo Recurso Postal de Calculadoras - META

Nome _____

Rua _____ Nº _____

Cidade _____ Estado _____

POR VIA AEREA MAIS Cr\$ 20,00

● **BRASÍLIA — INSTALAÇÃO DA ARQUIDIOCESE** — Solemnidade destacada na manhã de 21 de abril foi a da instalação da Arquidiocese, efetuada às 10,30 horas. Oficiada no local da futura Catedral, pelo Nuncio Apostólico Dom Armando Lombardi, teve o comparecimento do Presidente da República, do Legado Pontifício, dos cardeais da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo e todas as altas autoridades da República presentes naquela capital, além de considerável público. Foi, nesse ato, entronizado solenemente o primeiro arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida Batista. (NC)

● **BRASÍLIA — SAUDAÇÃO DO CARDEAL CÂMARA AOS CARIOCAS** — Presente, com os cardeais da Bahia e de São Paulo, à inauguração de Brasília, S. Emcia. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara enviou do planalto uma saudação aos seus diocesanos no Rio de Janeiro, no alvorecer do Estado da Guanabara: "Apenas chegado a Brasília, tenho a satisfação de enviar, deste grande planalto brasileiro, as saudações e bênçãos aos meus jurisdicionados do Rio de Janeiro, Clero e povo, e estendo estas bênçãos a todo o Brasil. Seja-me permitido neste momento saudar o novo Estado da Guanabara, seu Governador e demais autoridades. É evidente que, continuando a reger a Igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro e residindo no mesmo território, embora sob outro nome, só posso desejar a felicidade de todos os habitantes do Estado da Guanabara e o progresso dele, tanto espiritual como temporal". (NC)

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 150,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Imaculada Mãe da Eucaristia

Se pudessem fantasiar os trigos balouçantes, e considerando o ciclo de suas vidas vegetais pudessem desejar, àquela flor de farinha, repousada e branca, talvez imaginassem o destino de alçar-se à Mesa Eucarística e ser o Pão dos Anjos.

Se alcançassem pensar as vides, e falar aos homens que vieram colher os racemos, espremer os bagos, fermentar os mostos, clarear os vinhos, destiná-los, enobrecê-los ou ultrajá-los, quem sabe sonhariam o sonho lindo de produzir o Sangue de um Deus...

Houve, porém, um Trigo Imaculado e uma Virginal Videira, onde uma Carne sem palpitações desviadas, um Sangue sem ebriedades soberbas, puderam encaminhar-se no roteiro das espécies eucarísticas.

Única entre todas as criaturas, Ela pôde realizar o sonho formoso de emoldurar na natureza humana ao Filho de Deus.

Maria Mãe de Jesus, o Deus oculto do Santíssimo Sacramento.

Nossa Senhora, a Imaculada Mãe da Eucaristia.

A Carne sem mancha foi como o trigo puro, a flor da farinha.

Era necessário (como no destino da hóstia) que Maria reunisse todos os grãos, e os recolhesse e aceitasse que fossem esmagados sob a mó, e se apurasse em altíssima purificação, e, se requeimasse e fosse cortada com decisão a farinha, antes que se consagrasse num altar, sobre linhos virginais.

Era preciso (como no roteiro do vinho) que a Senhora juntasse os bagos e os apisoasse e os deixasse na humildade do esquecimento, a fim de que a

fermentação do melhor da alma do vinhedo aclarasse um vinho de ouro, agora pronto a subir ao Cálice Divino do Incruento Holocausto...

Assim, Ela reuniu os desejos antigos e todas as gerações.

Purificada de antemão, numa libertação singular que A fez Imune e Santa, Ela formou um ramalhete de todos os anseios e uma coroa de todas as dores. Aceitou o esmagamento e o martírio. Queimou-Lhe o Coração e Lhe apunhalou a Alma a antevisão do Suplício e da Morte.

E sua Carne Imaculada pôde ofertar o Trigo da Hóstia.

Assim, Ela freuiu no seu Sangue todas as gotas mártires e todas as ofertas sacrificais.

Acolheu as generosidades e os escondimentos. Magnífica, seu coração foi um lagar de sangues apisoados, de esquecimentos e desprezos, ultrajes e indiferenças que faziam vir à tona o mais profundo, o mais íntimo, o mais formoso do seu amor, tão veemente que inebriava, tão fervoroso que incandescia, tão sublime que o Senhor amou num gesto de união, de comunhão, de dileção inebriada.

E o Sangue Virginal se ofereceu para o Vinho do Holocausto.

Jesus nascido de Maria.

Carne e Sangue de Jesus, buscados à Carne e Sangue de Maria.

Jesus, Divinal Sacrifício e Eucarístico Sacramento.
Maria, Imaculada Mãe da Eucaristia.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Ch. Coadj.

DIZEM QUE O ENVELOPE DE FÁTIMA JÁ ESTÁ NO VATICANO

Fátima — Pessoas bem informadas afirmam que está em Roma o envelope que contém a última parte da mensagem de Fátima.

Não há anúncio oficial, mas fontes responsáveis asseguram que o envelope foi enviado ao Vaticano há algum tempo.

O prelado que guardava o "segrêdo", Dom João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, (cuja sede inclui Fátima), disse há alguns meses que o envelope seria aberto em 1960 mas não especificou quem o abriria nem se tornaria público o seu conteúdo.

circular boatos contraditórios e alarmantes sobre o "segrêdo"; as autoridades eclesásticas esclareceram o verdadeiro caráter da mensagem de Fátima, dizendo que é antes de tudo um apêlo à oração e à penitência.

Dom João Pereira Venâncio encarregou-se da guarda do envelope em setembro de 1958, como sucessor de Dom José Correia da Silva.

Últimamente o reitor do santuário de Fátima, Mons. Antônio Borges, foi perguntado sobre certas informações atribuídas a "círculos do Vaticano", segundo

● **LOS ANGELES — MILHÕES REZAM O TÊRÇO** — Entre os benefícios da campanha do Rosário familiar notam-se a intensificação da vida cristã, a volta à prática, de católicos relaxados, e o incentivo ao apostolado leigo. Decorridos 18 anos de trabalho do Padre Patrício Peyton e seus auxiliares, 15 milhões de pessoas comprometeram-se a rezar diariamente o têrço em família. (CRF)

★ **SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — MARIANOS EXEMPLARES** — Desenvolvem atividade extraordinária os Marianos da localidade, que visitam regularmente as zonas rurais, levando aos bairros e fazendas a palavra de

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Trata-se do chamado "segrêdo" escrito pela Irmã Lúcia, única sobrevivente das três crianças de Fátima às quais apareceu a Santíssima Virgem no verão de 1917. A religiosa entregou o envelope lacrado ao então bispo de Leiria, Dom José Alves Correia da Silva. Isto foi por volta do ano de 1942 e o envelope não devia ser aberto até a morte da Irmã Lúcia ou até 1960 se ainda vivesse.

Desde a morte de Dom José Correia da Silva começaram a

os quais o "segrêdo" não ia ser divulgado. Mons. Borges afirmou que de nada sabia de concreto, limitando-se a estabelecer a diferença entre abrir o envelope e tornar público o seu conteúdo. Há pois a possibilidade de ser aberto o envelope mas não revelar-se o "segrêdo".

A Irmã Lúcia reside, desde 1948, no convento Carmelita de Coimbra, Portugal. A 22 de março fêz 53 anos de idade. (Suzana Marques).

Deus e os ensinamentos da Igreja. Aos domingos e em determinados dias da semana, saem em grupos de 4 ou 5 pessoas, propagando o têrço e ensinando o catecismo. (CRF)

O SABIÁ

Pe. MANUEL ALBUQUERQUE

De onde te vem, me diz, mimoso passarinho,
Poeta nacional das Aves do Brasil,
Essa dorida voz, de saudade e carinho,
Que canta no teu canto encanto perenil?...

— "Escuta, eu vou contar!" — (E à beira do seu ninho,
Como um grande orador num alto peitoril,
Tangeu o sabiá, nas cordas do seu pinho,
Um treno de ternura, em trêmulo febril:) —

"Na gruta de Belém — (nem era uma casinha) —

Ouvi ninar seu Filho uma ideal Rainha...

E pus-me, dia a dia, a ouvir aquela Santa!...

E um dia Ela fugiu, levando o seu Menino!...

— Que saudade eu senti!... Mas o canto divino —

— O som daquela voz — ficou-me na garganta!..."

● **RIO — "VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ"** — "Você não está só" afirmam vários cartazes espalhados pela Central do Brasil. Trata-se de uma nova campanha da Obra Internacional de Proteção à Jovem. Por esta campanha a Obra procura acolher tôdas as moças que chegam sós ao Rio, a fim de lhes oferecer hospedagem e ajudá-las a encontrarem colocação. A Obra, fundada na Suíça, funciona no Brasil desde 1952. (CRF)

● **RIO — ASSINADOS 20 DECRETOS DOS BISPOS NORDESTINOS** — As recomendações do segundo encontro dos Bispos em Natal, no ano passado, foram assinadas pelo Presidente da República, no Palácio do Catete, pouco antes da abertura da "Noite da Solidariedade". — "Esta obra, afirmou o presidente, deve-se primordialmente à compreensão do Episcopado nordestino, profundamente tocado pelo amor do Cristo e por um senso de realidade absolutamente excepcional". (CRF)

A Palavra de Deus

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PEDRO (2, 11-19)

Caríssimos: rogo-vos, como a forasteiros e peregrinos, vos abstenhais dos apetites da carne que combatem contra a alma, e observeis entre os gentios uma conduta exemplar, a fim de que, naquilo mesmo por que vos afrontam como a malfeitores, considerando as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação. Sede submissos a toda autoridade humana por causa do Senhor; quer ao imperador, como soberano, quer aos governadores como delegados seus para castigo dos malfeitores e elogio dos bons. Tal é a vontade de Deus que, pela prática do bem, amordacemos a ignorância dos homens insensatos; como livres, e não como quem faz da liberdade um pretexto da malícia, porém como servos de Deus. Honrai a todos, amai a fraternidade, temei a Deus, honrai o imperador...

O ARGUMENTO DA EPÍSTOLA. — “No preâmbulo da carta (1 Ped. 1, 1-12) São Pedro refere-se ao problema antigo e sempre novo da luta entre o mundo e os que são de Cristo. Aquêlê procura desviar os fiéis do caminho da fé e da virtude pela sedução, ameaça ou perseguição”.

Os pagãos assoalhavam contra os cristãos as piores calúnias, acusando-os de inimigos do império, desobedientes às leis e autoridades e até assacando-lhes crimes horrendos, perpretados em assembleias noturnas.

Conduziam-nos à barra dos tribunais, à presença de juízes iníquos, e qualquer pretexto servia para encarcerar e punir de morte.

A leitura do santo Evangelho já os havia prevenido e alertado. Lembrem-se-nos hoje aquelas palavras do Salvador: “Se a mim perseguiram, também perseguirão a vós...” (Jo. 15, 20).

“Em verdade, em verdade vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; entristecer-vos-eis, porém vossa tristeza se converterá em alegria”. (Jo. 16, 20-22). — São Pedro recomenda aos fiéis que desvançam as calúnias pela conduta irrepreensível, que não de observar entre os gentios, a fim de que naquilo mesmo porque os afrontam como a malfeitores, após considerarem as suas obras, glorifiquem a Deus no dia em que se converterem à fé.

O programa, que o apóstolo traça como arma invencível na refrega, é a vida santa de acôrdo com a sublime vocação à fé cristã.

A oração da Missa de hoje implora a Deus nos conceda êsse dom excelente: “Concedei a todos, que professam a fé cristã a graça de desprezarem tudo o que

fôr contrário ao nome cristão e de seguirem tudo o que lhe é conforme.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...”

1. **Apostolado do bom exemplo** — “Assim deve luzir a vossa luz perante os homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai, que está nos céus”. (Mt. 5, 16). São Paulo também conclamava:

“Em meio a uma nação perversa resplandeci como os luzeiros do mundo”.

A má conduta de certos católicos dá motivo aos adversários para acusarem a Igreja. Assim é que se escudam na vida escandalosa de certos cristãos, homens e mulheres, para negarem à nossa Religião a santidade, que apregoa como prova de sua autenticidade divina. Para que o mundo creia na verdade da Igreja de Cristo, é indispensável — como exorta São Pedro — que os católicos vivam de tal forma, que as suas ações virtuosas os defendam das acusações, e onde noutro tempo eram desprezados como pecadores e malfeitores, lá seja Deus honrado pela sua vida exemplar.

Isso mesmo recomendava São Paulo aos efésios: “Por algum tempo fostes trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai, pois, como filhos da luz. O fruto da luz manifesta-se em cada ato de bondade, de justiça, de verdade”. (Ef. 5, 8-9).

Entre nós e por nossa causa não venha a ser desonrada a Religião Católica, que deve pelos nossos bons exemplos de humildade e pureza ser glorificada perante crentes e incrédulos.

2. **Preservar-se da contaminação moral** (vv. 11-12). — São Pedro pede com insistência que os fiéis se abstenham dos apetites da carne, que combatem contra

a alma... Referem-se à concupiscência; são tendências viciosas contrárias às do espírito. Quais sejam estas, São Paulo enumerou-as, quando aludiu às obras da carne, a saber, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, ódio, invejas, bebedice, orgias, etc., das quais nos preveniu, pois os que tais coisas fazem não herdarão o reino de Deus. (Gal. 5, 16-21). Dessas más tendências da carne deve o cristão se abster na sua condição de peregrino e estrangeiro na existência terrena. Os pecados que mais provocam escândalo e concorrem para o descrédito da Religião são idolatria, luxúria, ira, ódio, inveja, intemperança e injustiças clamorosas...

Todos êles são obras e apetites da carne.

Mas o mundo passa e, com êle, as suas concupiscências. “Andai em espírito, e não satisfareis a concupiscência da carne”. (Gal. 5, 16).

3. **São Pedro sanciona a ordem social e política** (vv. 13-19) — Somos cidadãos do céu, mas entretanto peregrinamos na terra. Não somos do mundo, e vivemos no mundo como membros da sociedade civil e filhos duma pátria terrena. Devemos, como tal, acatar as autoridades legitimamente constituídas e submeter-nos às leis civis, desde que se não oponham às leis divinas.

“Sede submissos a toda autoridade humana por causa do Senhor...” Desde os tempos de Jesus Cristo até os nossos dias a Igreja pode gloriar-se de haver sempre defendido, com os interesses do povo, o respeito pelas autoridades. O católico nunca poderá arrogar-se o direito de infringir, obstacular e combater as leis civis da nação. Respeite os poderes públicos como instituições de Deus. Toda potestade dimana de Deus. “É, pois, preciso submeter-se não só por temor do castigo, mas por consciência...”

“Pagai a todos o que lhes compete: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra”. (Rom. 13, 5-7).

Atenham-se os fiéis a essas diretrizes, para que a nossa Religião seja honrada diante dos incrédulos, e pela nossa fidelidade às leis civis em nós confiem as legítimas autoridades e de nós se ufanem.

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO
DE LIMA, C.M.F.

AVE MARIA

Brasília e o Brasil

O Brasil torna hoje realidade, com a mudança da sua capital para o coração do país, uma das mais antigas aspirações de seu povo. A idéia da transferência nasceu, há quais dois séculos, quando os brasileiros começaram a sonhar com a independência política, na Inconfidência Mineira de 1789. Foi essa a primeira semente da mudança, que germinaria, através de gerações sucessivas, na consciência dos brasileiros.

O verdadeiro sentido da mudança da capital, entretanto, quem o deu, ainda antes da independência, foi José Bonifácio. Ao elaborar um plano de trabalho para a representação paulista que acabava de ser eleita para as Cortes Constituintes de Lisboa, em 1821, o grande estadista consubstanciava as aspirações do povo da Província quanto aos destinos a serem dados ao Brasil nessa hora de transição, quando a Corte de D. João VI regressava a Portugal. Nesse documento, em que se já preparavam as bases da Independência, José Bonifácio, delineando o plano político da união constitucional dos reinos de Portugal e do Brasil, procurava resguardar a autonomia brasileira com uma série de recomendações. Uma das principais era, precisamente, a da mudança da capital.

Não podem nem devem ser esquecidas pelos brasileiros, nos dias em que se efetiva essa idéia, as palavras proféticas do Patriarca naquele notável documento, revelador do seu gênio de estadista: "Parece-nos também muito útil que se levante uma cidade central do interior do Brasil, para assento da Corte ou da Regência, que poderá ser na latitude, pouco mais ou menos, de 15 graus, em sítio ameno, fértil e regado por algum rio navegável". E acrescentava, numa luminosa antecipação das consequências da medida: "Desta Corte central deverão logo abrir estradas para as diversas províncias e portos de mar, para que se comuniquem e circulem com toda a prontidão as ordens do governo e se favoreça por elas o comércio interno do vasto Império do Brasil".

Retomando a idéia lançada pelos inconfidentes, José Bonifácio, ao preparar as bases da independência, dava-lhe, portanto, o verdadeiro sentido: a localização da capital do país numa região central propiciaria a construção de estradas que a ligassem a todas as demais regiões, deslocando assim para o interior o progresso

até então localizado apenas no litoral.

Foi esse também o pensamento dos primeiros republicanos quando inscreveram, na Constituição de 1891, a determinação de que a capital da República se localizasse no Planalto Central de Goiás. E não deve ainda ser esquecido que tal decisão se alicerçou no trabalho de outro grande brasileiro, o historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, que apontara essa região, ao percorrê-la em 1877, como a mais indicada para a futura capital do país.

Nestes dias em que o Brasil efetiva a mudança da capital, é necessário que se relembrem esses antecedentes da idéia, para que se verifique o vigor com que ela se transmitiu de geração em geração. Em 1821, José Bonifácio recomendava a construção de "uma cidade central" na latitude "pouco mais ou menos de 15 graus". Em 1960, Brasília está sendo inaugurada precisamente

na latitude de 15 graus e 30 minutos. E a sua construção está sendo acompanhada da abertura de estradas para todas as regiões do país, exatamente como era previsto e recomendado pelo grande Andrada.

O sonho de José Bonifácio, tanto quanto o dos inconfidentes, tinha em vista a nossa independência política. Ao ressurgir em nossos dias a idéia e ao consubstanciar-se na atual geração, vem ela envolvida no ideal da efetivação da independência econômica e da conquista, pelo Brasil, do lugar a que tem direito entre as grandes nações. Nesse particular é de justiça que se saliente a energia com que o presidente Juscelino Kubitschek (colocado na cúpula de todo um sistema que teve na base o humilde e glorioso candango) conduziu o empreendimento, dando-lhe o verdadeiro sentido político, tanto nacional como internacional, com que ele agora se apresenta.

TRÊS CONSIDERAÇÕES

"A Estratégia Global do Processo Evolutivo do Comunismo Mundial" foi o título da aula inaugural na Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Quem pronunciou a importante aula foi o General Floriano de Lima Brayner, que é chefe do EM, e uma das personalidades de evidência no momento político em que vivemos.

Algumas observações feitas pelo conferencista são dignas de registro e merecem também uma consideração toda particular por parte dos estudiosos do problema comunista no Brasil.

Dessas observações, três desejo salientar, chamando para elas a atenção de meus leitores.

Primeiramente, o General Lima Brayner registrou o fato de que e a Igreja quem mais combate o comunismo e a Ela se deve o fato de vivermos ainda num país livre e soberano. Sendo um movimento de idéia, não é com a força e por meios violentos que se combate o comunismo. Os mártires por causa de um movimento de idéia são sempre os maiores propagadores da mesma. Tertuliano já afirmava o mesmo princípio na época das perseguições aos cristãos do vasto império romano.

Em seguida, o conferencista revelou um fato que muito deve ter

corado os dirigentes do comunismo católico, principalmente dos que estiveram à testa da intenção comunista de 1935. Um documento russo afirmava peremptoriamente que o malôgro da revolta foi por culpa exclusiva da inépcia e incapacidade dos comunistas brasileiros. Diante deste acontecimento os russos deliberaram uma resolução: a brasileiros não seriam mais confiados movimentos desta ordem. Vejam os leitores como são gratos e reconhecidos os homens do Kremlin e como é que eles nos olham e o conceito que fazem do nosso povo. E mais esta observação: daqui se conclui que atrás dos brasileiros que dirigem o movimento comunista do país devem estar os técnicos e dirigentes estrangeiros.

Em terceiro lugar, há uma denúncia muito delicada na aula inaugural do General Lima Brayner. Afirmando o conferencista que as atenções e os esforços comunistas se dirigem em três direções geográficas (Europa, Ásia e Américas), revelou que o Rio de Janeiro é o ponto de convergência dos esforços soviéticos para o domínio das Américas, encontrando-se no Rio os mais importantes agentes vermelhos.

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

Fé e Civismo floriram Brasília no Coração do Brasil

(Em vista do elevado tom patriótico e religioso do discurso do sr. Israel Pinheiro, prefeito de Brasília, ao entregar as chaves da Novacap ao Presidente da República, transcrevemos aos nossos leitores os seguintes tópicos da referida oração natalícia de Brasília, proferida dia 20 de abril p. p.)

"OBRA DE CIVISMO SADIO"

"Senhor Presidente. O destino espiritual do Brasil se fixou desde a primeira hora.

"Em 1500, em Pôrto Seguro, a Cruz de Cristo abria os braços na terra descoberta, vinculando à Proteção Divina a destinação espiritual dos homens que iriam povoar a Terra de Santa Cruz.

"Durante dois séculos, na praia "praina, chã e mui formosa" da Bahia, ela amparou a consolidação das fronteiras, a unificação e a defesa da integridade da pátria.

"Durante mais dois séculos, dos penhascos da Guanabara e do alto do Corcovado, ela orientou a Independência e a civilização litorânea, que definiu a nossa posição no mundo.

"Agora, riscada na terra rubra do planalto — braços abertos para norte e para sul, pés voltados para oeste — ela abençoa, simboliza e orienta a marcha da integração nacional.

"Aqui, como sêlo de uma trajetória divina, imagem da força espiritual que preside à nova civilização, as construções se elevam acompanhando as linhas do Madeiro Sagrado

"Assim também Brasília se afirma e se configura principalmente pelo seu sentido espiritual.

"Brasília será preponderantemente, por seu destino inevitável de geratriz espiritual, a plasma-dora de uma mentalidade nova e autêntica.

"Brasília é obra de civismo sadio, de otimismo criador, de ânimo pioneiro, de tudo que não se contenta e se esgota na rotina satisfeita, mas que se antecipa e se multiplica em iniciativas que rasgam os largos caminhos de um futuro que o Brasil reclama com impaciência, com ímpeto jovem, com fome de renovação.

"Este é o espírito de Brasília.

"O espírito de Brasília é tudo que há de contrário ao derrotismo sistemático, à esterilidade do negativismo e às atitudes de um ceticismo que confia ao futuro, em um perpétuo adiamento, as obras que não quer ou não pode empreender no presente.

"É com esse "espírito de Bra-

sília" que se afina a vocação nacional, no que tem de mais legítimo e mais poderoso em seus melhores impulsos.

"BRASIL QUE AMANHECE"

"Hoje, à meia-noite, rompendo o silêncio misterioso da Consagração da Hóstia, um sino repicará na voz do primeiro bronze fundido no Brasil.

"É o sino que, em seu modesto campanário da vetusta Ouro Preto, já dobrava quando morreu Tiradentes. É o sino que há 168 anos plange a expiação do Mártir da Independência. É o sino do padre Faria repicando a aleluia de Brasília.

"Ao santo sacrifício da Missa

de hoje, estará também presente a mesma Cruz de Cabral que aproou os veleiros dos descobridores na rota do desconhecido e da aventura. A mesma cruz que amainou as tempestades e ouviu as orações aflitas dos marinheiros portugueses. A mesma cruz da frota de Cabral que, 5 séculos após, volta para recolher as preces agradecidas do povo que construiu Brasília.

"Amanhã, 21 de abril, frente ao palácio presidencial, clarins festivos vibrarão a alvorada.

"É o Brasil que amanhece.

"Nesta véspera de exaltação patriótica, nesta última concentração no acampamento de Brasília, genuflexos, dominados por um profundo sentimento de humildade, elevamos nosso pensamento, nossa alma, nosso coração. Em uma prece ardente a São João Bosco, Oráculo tutelar da nova civilização brasileira. Que do modesto nicho da Ermida, com seu sorriso eterno e manso, velou pelos trabalhos da construção de Brasília.

"Rogando-lhe interceder pela felicidade do Brasil. Graças a Deus".

REPERCUSSÃO MUNDIAL DE BRASÍLIA

● **PALAVRAS DO SR. HEINRICH LUEBKE, PRESIDENTE DA ALEMANHA OCIDENTAL:** "Uma nova época no desenvolvimento do Brasil começa com a transferência da sede do governo ao coração do país. Felicito-o, senhor presidente, por realizar com vista ao futuro, com coragem e energia, esse passo tão importante para o futuro de seu país.

"O povo alemão deseja ao povo brasileiro um grande desenvolvimento de suas enormes capacidades, para bem de todo o mundo livre".

● **TELEGRAMA DO REI DA SUÉCIA — GUSTAVO VI, AO PRESIDENTE DO BRASIL:** — "Ao ensejo da inauguração de Brasília, testemunho admirável da força nacional do povo brasileiro, apresento-lhe, em meu nome e no do povo sueco, meus melhores votos de êxito e progresso para a nova capital brasileira".

● **VIENA, Áustria — O majestoso sino "Pummerin", da Catedral de Santo Estêvão, repicou festivamente em honra da inauguração de Brasília, no dia 21 de abril p. p.**

O sino, fundido com o metal dos canhões capturados ao exército turco na retirada do século XVII, é badalado em raras ocasiões.

A cerimônia foi uma homenagem ao Brasil por sua ajuda na reconstrução da Catedral, danificada durante a última guerra mundial.

● **ROMA — MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL —** "No momento em que o povo do Brasil celebra o nascimento de sua nova capital — disse — a cidade de Roma expressa seus melhores desejos a Brasília, cuja vida oficial começa na mesma data que viu nascer Roma, há 2.713 anos, nas Sete Colinas.

● **DIJON (França) — PADRE-PREFEITO DE DIJON NÃO RECEBEU KRUCHEV —** Por ordem do Bispo de Dijon o Abade Kir não pôde receber Kruchev à sua chegada, apesar de sua qualidade de Prefeito da cidade. Sabe-se que esta proibição veio, por ordem expressa, diretamente de Roma. (CRF)

A inauguração da Novacap no coração do Brasil realiza uma velha aspiração surgida, em 1789, pelos Inconfidentes que achavam de toda conveniência afastar a Capital das agitações do porto marítimo.

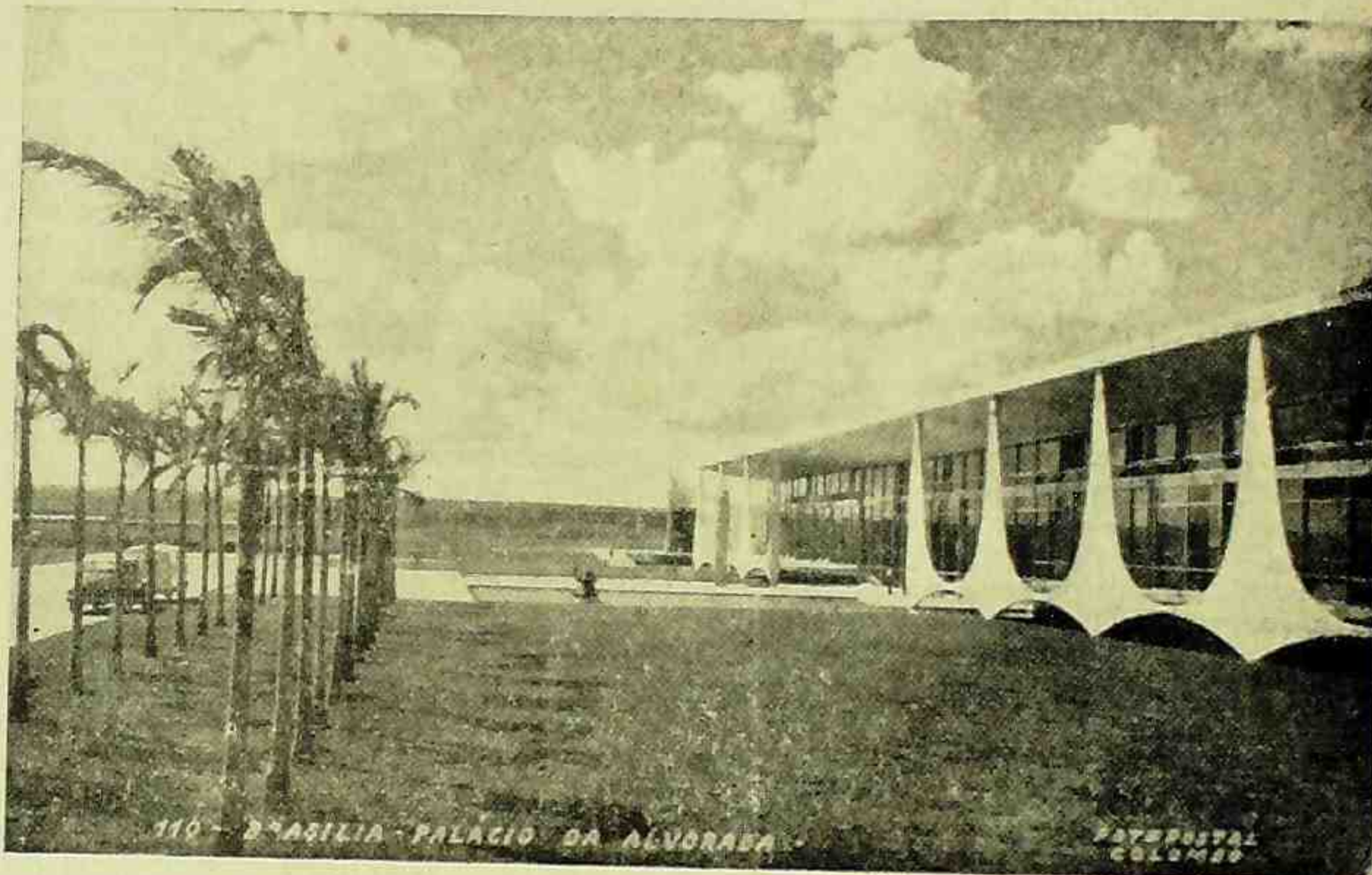
- Em 1823, José Bonifácio, o patriarca da independência, estuda o problema e conclui pela necessidade da transferência da

Ihos o assunto fica adormecido, sem mais consequências.

- Em 1922 o Decreto Federal 4.494 ordena estudos, planificação sobre estradas de ferro do litoral Rio e Santos até o planalto de Goiânia.

- Em 1934, a Constituição trata da mudança do Governo da União para o planalto central.

Brasília



110 - BRASÍLIA - PALÁCIO DA ALVORADA

FOTOPRINTAL
COLOMBIO

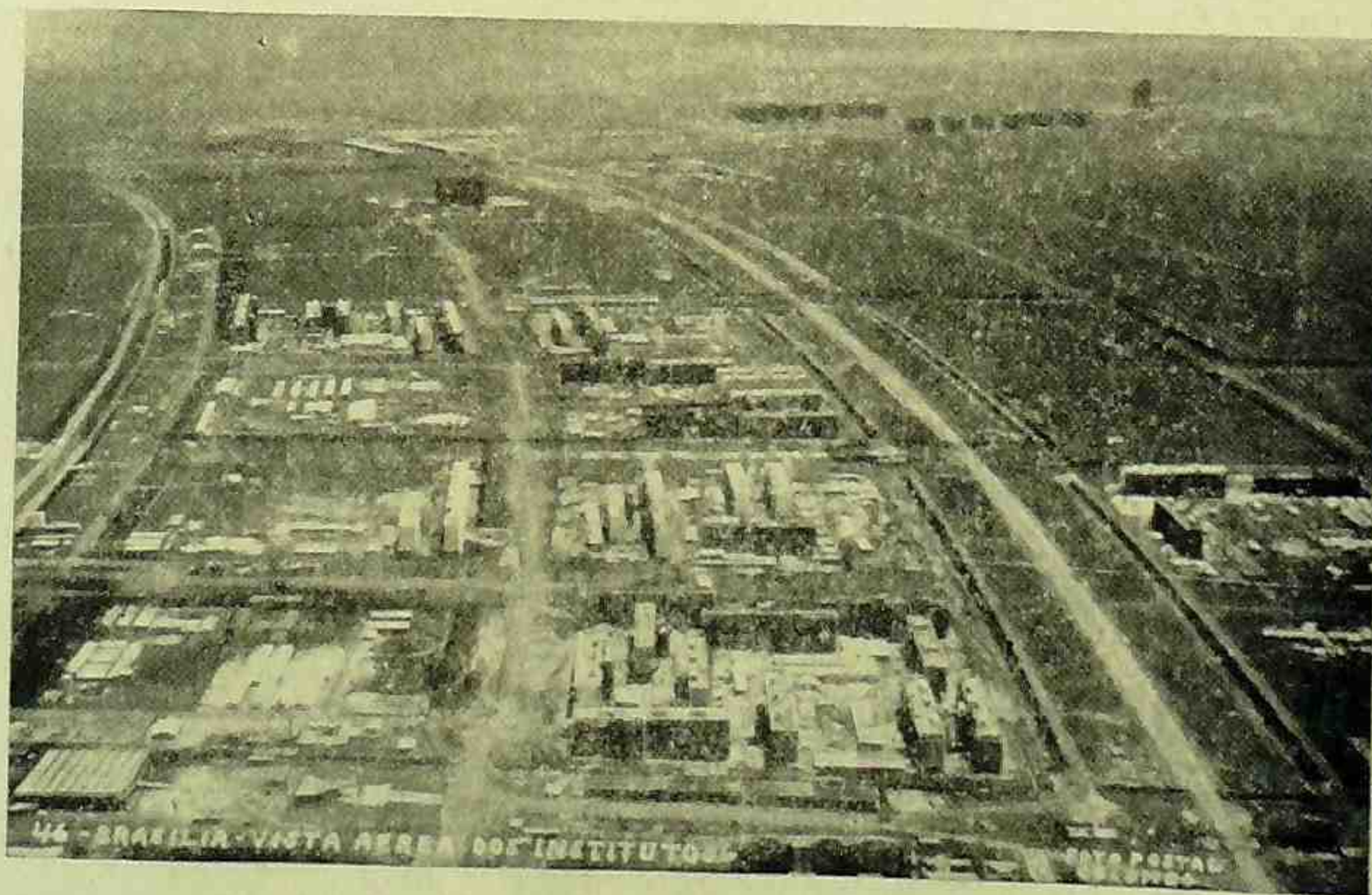
Capital para o interior do país.

- Em 1892 é formada uma comissão de geólogos, astrólogos, botânicos, engenheiros, médicos, militares e farmacêuticos chefiada por Luís Cruls, a fim de realizarem estudos sobre a mudança da Capital. Após 26 meses de traba-

- Em 1946, há grande polêmica no Congresso sobre o local da transferência. Vence a opinião deixada pela comissão chefiada por Cruls; o general Poli Coelho encabeça a comissão para estudos detalhados sobre a localização da nova Capital.

- Em 1948, os trabalhos da comissão são apresentados ao Presidente, ao Congresso, sugerindo incorporação à área e pede a fixação da data de mudança. Entretanto, nenhuma providência é tomada durante oito anos.

- Em 1953, a Lei 1.803 pede pro-



114 - BRASÍLIA - VISTA AEREA DOS INSTITUTOS

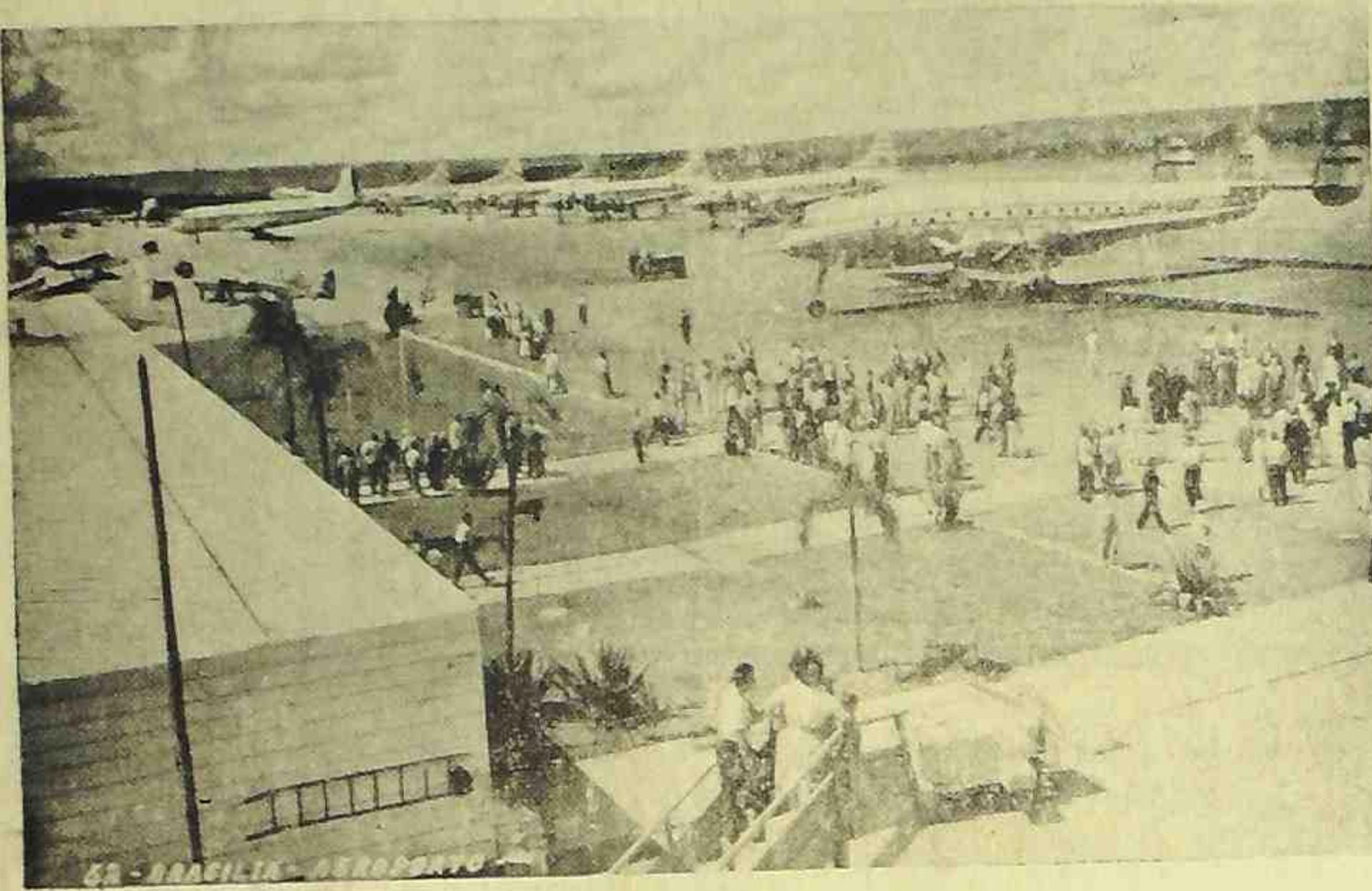
A "Marcha para o Oeste" fez do projeto de ontem a realidade de hoje!

mudança da Capital Federal, presidida pelo general José Pessoa Cavalcanti.

- Em 1956, a 24 de novembro, o Decreto 4.017 cria a "Novacap".
- Em 1957 marcham os trabalhos para a mudança da Capital. A idéia nascida em Minas, pelos Inconfidentes, há 171 anos, toma um caráter de urgência: o presi-

para celebrar a primeira missa em Brasília.

- Em 1960, precisamente três anos depois do marco inicial, Brasília se inaugura com a presença de autoridades nacionais e internacionais e com as bênçãos de Sua Santidade o Papa João XXIII, representado por Sua Eminência o Cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa. É uma nova



vidências sobre o assunto. Surgem decretos criando comissões de localização da nova Capital. O general Caiado de Castro e outros executam estudos nesse sentido.

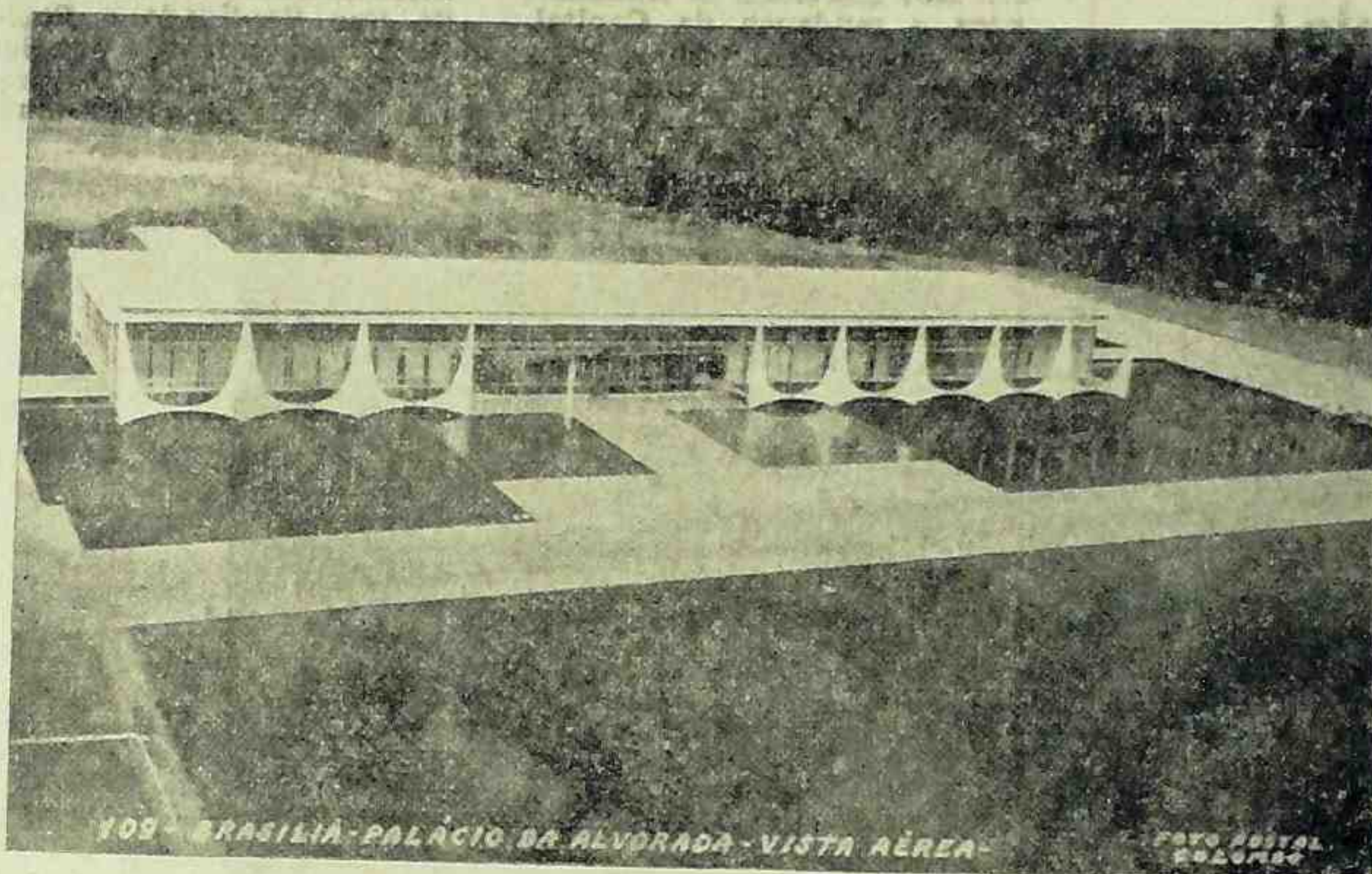
- Em 1955, a comissão de localização transforma-se em comissão de planejamento, construção e

dente Juscelino Kubitschek de Oliveira declara: "a Capital mudará a 21 de abril de 1960". E tomando tôdas as providências, a 3 de maio de 1957 lançou o marco inicial da nova Capital tendo convidado o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta

era que surge para a pátria com os melhores auspícios. A marcha para o oeste aí está concretizada. A descentralização do progresso está iniciada. Cumpre que acreditemos nela e com ela colaborem para a maior grandeza do Brasil.



A capital mais nova do mundo,



MENSAGEM DE S. S. O PAPA JOÃO XXIII AOS BRASILEIROS, POR OCASIAO DA FUNDAÇÃO DE BRASÍLIA

CIDADE DO VATICANO — O Papa João XXIII enalteceu a fundação da nova capital brasileira, como “uma pedra milenar na gloriosa história” da grande nação latino-americana, ao mesmo tempo que enviou, pelo rádio, em lingua portuguesa, mensagem especial ao Brasil por motivo da inauguração de Brasília. Invocou a ajuda de Deus para tornar “ainda mais poderosa, maior e mais livre a nação, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo que possa solapar sua força, afetar sua grandeza e reduzir sua liberdade”.

O texto da mensagem do Papa João XXIII aos brasileiros, é o seguinte:

“Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil.

“É com o maior júbilo para o nosso coração de pai comum que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova capital do Brasil para dirigirmos ao seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de bênção e de augúrio.

“Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que tomamos parte na pessoa de nosso legado, sobressaem as cerimônias de caráter religioso, para invocar de Deus novas bênçãos e favores sobre a nação inteira.

“Da Bahia de Todos os Santos, a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo de Nóbrega e Anchieta, e encorajado pelas proezas heróicas das “Bandeiras do Sul” e das “Jornadas do Norte”, o Brasil, pelo arrojo de seu presidente, assenta os arraiais de sua nova capital num Planalto Central de seu imenso e rico território, qual vigilante atalaia sobre os destinos da nação.

“Brasília há de constituir assim um marco milenar na história já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos sulcos de amor, de esperança e de progresso entre a sua gente que, unida na mesma fé e lingua, se tornará apta às maiores empresas.

“Pedimos a Deus que, continuando a derramar a fartura das suas graças, faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do Evangelho

e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe possa minar a força, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

“Com estes sentimentos e votos ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com seu episcopado e clero, e particularmente ao exmo. sr. presidente da República, a tódas as autoridades, bem como aos técnicos e operários que contribuíram com as suas fadigas para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial bênção apostólica”.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

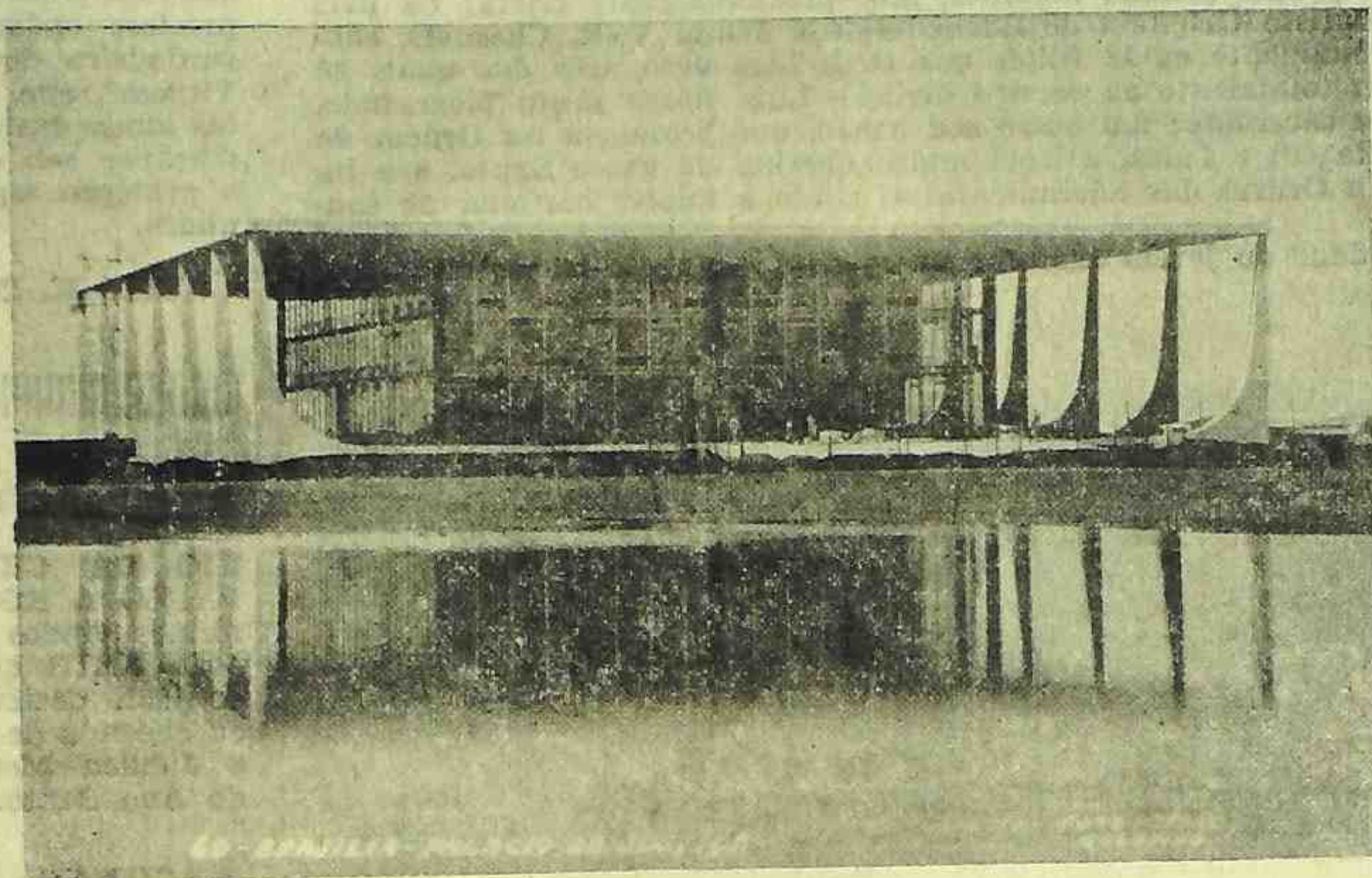
CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

ilumina o planalto brasileiro



★ **BRASÍLIA — NO DIA EM QUE BRASÍLIA NASCEU, ROMA COMPLETOU 2.713 ANOS DE IDADE** — A 21 de abril Roma (com sua cultura, história e tradição milenares) chegou ao 2.713.º aniversário de sua fundação e Brasília (rebento sacudido e cheio de vida, um marco histórico na vida brasileira) veio à luz oficialmente. O italiano, que conhece a grandiosa realização por intermédio de numerosas publicações técnicas e ilustrativas em revistas e jornais de grande difusão, sente Brasília como o erguer-se de um gigante que se sacode. É fácil re-

colher-se essa impressão, mesmo entre as camadas menos interessadas em problemas sul-americanos. Brasília é tema de conversa em bar, em escritórios, etc. Brasília nasceu sob uma feliz e extraordinária publicidade também.

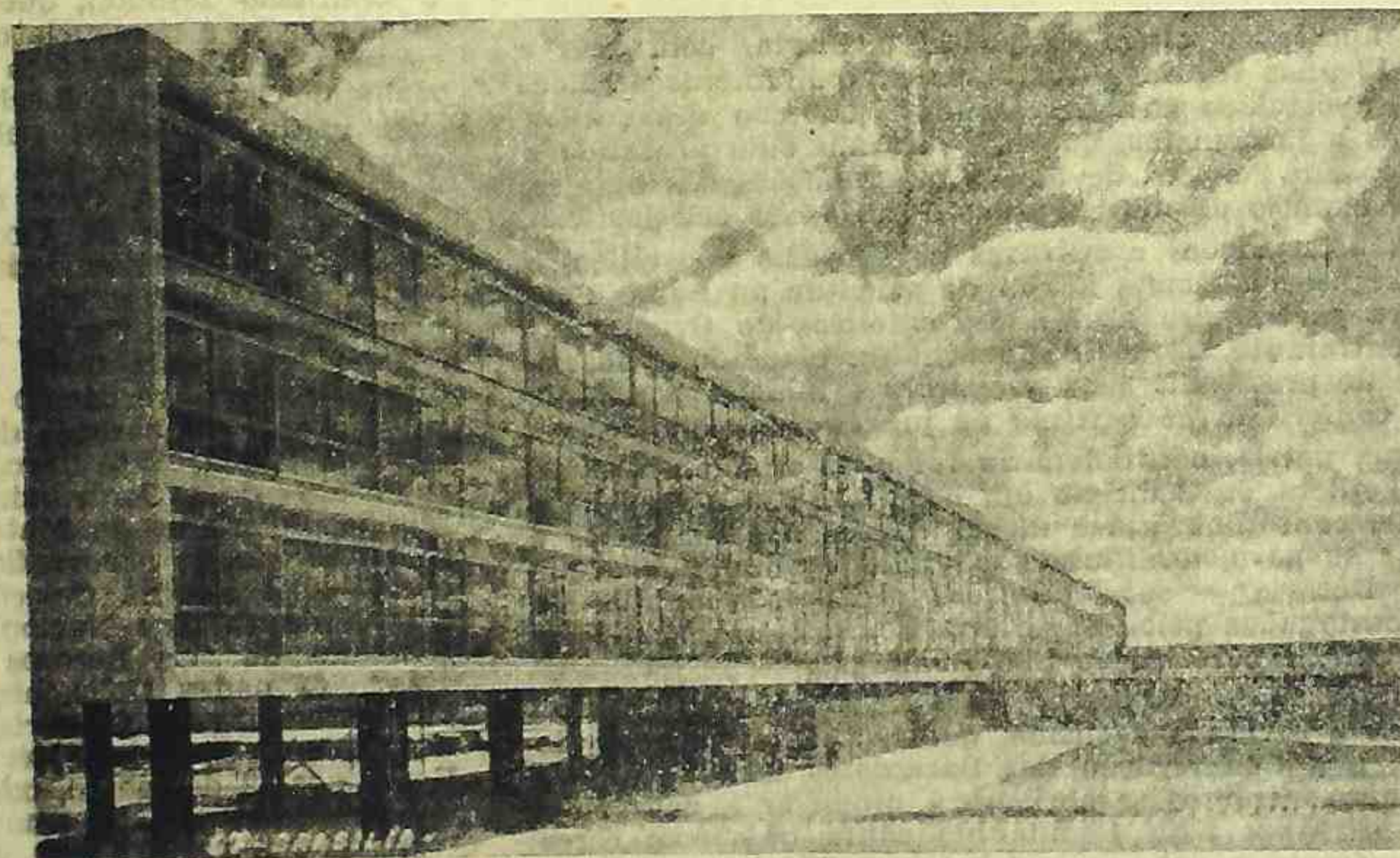
★ **A VIA BRASÍLIA-CRUZEIRO DO SUL UNIRÁ O ATLÂNTICO AO PACÍFICO** — O Pacífico e o Atlântico ficarão unidos por estrada de rodagem através do Brasil e do Peru, desde o mês de janeiro vindouro, com o término da via Brasília-Cruzeiro do Sul, que se unirá em Pucallpa

(Peru), com a estrada que vai desde o porto fluvial a Lima.

O embaixador Orlando Ribeiro Leite destacou a forma como se aproximaram as capitais do Brasil e Peru, com o estabelecimento da sede do governo em Brasília, na recepção que ofereceu e à qual assistiu o presidente da República, Manuel Prado.

★ **NOVA IORQUE — A REVISTA "TIME" ELOGIA BRASÍLIA** — Dias atrás, a mundialmente famosa revista "Time" dedicou

(Continua na pág. 287)



SÃO LUÍS MARIA GRIGNION DE MONTFORT

(28 DE ABRIL)

Nasceu em Montfort-la-Canne, na França, a 3 de janeiro de 1673. Pertencia a uma família modesta, mas profundamente cristã. Os pais — João Batista Grignon de Bachelleraie e Joana V.-R. Chesnais, educaram cristãmente os 18 filhos que Deus lhes dera, três dos quais se dedicaram totalmente ao serviço divino: Luís, nosso santo biografado, que se fez sacerdote; um outro seu irmão, que professou na Ordem de São Domingos; e Luísa, a irmã muito querida de nosso Santo, que ingressou na Ordem das Sacramentinas, vindo a falecer em odor de santidade.

A piedade do jovem Luís tornou-se, desde os mais tenros anos, tão



notória e perseverante, que seus pais e superiores eclesiásticos resolveram, secundando suas próprias aspirações, enviá-lo ao Seminário, a fim de seguir a carreira sacerdotal.

Assim, pois, aos vinte anos de idade, partiu Luís para Paris. Mas os escassos recursos financeiros não eram bastantes para as despesas dos estudos no Seminário de São Sulpício. Um sacerdote amigo, o pároco da igreja de São Sulpício, acolheu-o em sua casa. Luís prontificou-se logo, de boa vontade, a exercer o lúgubre ofício de velar, três noites por semana, os defuntos, ofício que, se mortificado e pesado, reverteu-lhe certos lucros suficientes para custear, em parte, seus estudos. Depois de muitos sofrimentos e privações, sacrifícios inúmeros e uma grave enfermidade, obteve, finalmente, a suspirada admissão no Seminário, onde pôde ordenar-se sacerdote do Altíssimo, a 5 de junho de 1700.

Logo após a ordenação, reuniu-se a um grupo de sacerdotes dedicados às missões e pregações populares pela Bretanha. Passados alguns anos, resolveu prosseguir sozinho suas pregações, moldadas numa espiritualidade característica, profundamente impregnada de amor à Virgem Santíssima.

Neste piedoso e apostólico ofício ocupou-se o Santo, com zelo e entusiasmo, durante 12 anos seguidos, tendo pregado inúmeros sermões e conferências. Seu apostolado desinteressado e profícuo desagradou aos herejes, calvinistas e jansenistas, que lhe votaram ódio profundo e perseguição incessante. Em Poitiers, devido às maquinações dos herejes, o Santo chegou a ser expulso da diocese pelas autoridades eclesiásticas.

Desgostoso dessas perseguições e entraves ao seu zelo apostólico, o Santo Missionário dirigiu-se a Roma, a fim de solicitar ao Sumo Pontífice autorização para partir para as Missões católicas do Oriente. O Papa Clemente XI, entretanto, aprovou sua conduta e métodos missionários, ordenando-lhe de prosseguir suas pregações e missões populares pela França inteira, conferindo-lhe o título de pregador apostólico.

Reentrando em sua pátria, o Missionário foi nova e acerbamente expulso da diocese de Poitiers, onde dirigia um hospital. Retirou-se então para a Bretanha onde continuou, até à morte, apesar dos sacrifícios e perseguições, a pregar ao povo, levantando calvários e fundando arquiconfrarias do Santo Rosário — suas devoções prediletas, munido de faculdades especiais outorgadas pelos Superiores dominicanos, sendo ele também membro da Ordem Terceira de São Domingos.

Fundou duas Congregações religiosas: a Congregação das Irmãs de Caridade, dedicadas à caridade e ensino, que receberam o nome de Filhas da Sabedoria; e a Congregação dos Sacerdotes da Companhia de Maria, em 1705, cujos membros se obrigam a propagar a devoção e o culto de Maria Santíssima. Esta Companhia conta hoje com cerca de 12.000 membros professos, e acha-se instalada no Brasil desde 1936.

São Luís de Montfort faleceu a 24 de abril de 1716. Foi beatificado pelo Papa Leão XIII, a 22 de fevereiro de 1888, e canonizado por Pio XII, a 21 de maio de 1945.

São conhecidos seus escritos de ascética popular, sobretudo o seu precioso opúsculo: "Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem", que tem orientado muitas almas em seus desejos de santificar-se sob o olhar maternal e a proteção especial de Nossa Senhora.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.



● CIDADE DO VATICANO — DÉCIMO NONO CENTENÁRIO DA CHEGADA DE SÃO PAULO A ROMA — Segundo informes vindos de Roma, o Papa João XXIII quer declarar o ano de 1961, décimo nono centenário da chegada de São Paulo a Roma o Jubileu Menor, à semelhança do Ano Santo. (CRF)

● ROMA — FALECEU, NESTA CIDADE, O PADRE A. COLBACHINI — Cientistas e etnologistas brasileiros prestaram homenagens à memória do Padre Antônio Colbachini, recentemente falecido em Roma, e que durante mais de cinquenta anos dedicou seus esforços ao apostolado entre os bororos e xavantes. O padre Antônio Colbachini, não se destacou apenas pela sua dedicação aos índios daquelas tribos. Notabilizou-se também pela importância de suas observações etnológicas, antropológicas e sociais numa área do interior brasileiro de mais de 50 mil quilômetros quadrados. Nesse particular se salientam os relatórios que enviou à Comissão Rondon, que aceitou e homologou a nomenclatura apresentada pelo missionário e especialista. O padre Colbachini deixou vários trabalhos publicados, entre os quais: "A Luz do Cruzeiro do Sul", "A Cruz nas Selvas", "O Mistério da Floresta" e "I Bororo Orarimungodoge del Matto Grosso, Brasile", editada primeiramente em Turim, em 1925. Alguns anos mais tarde foi traduzida para o vernáculo e completada com colaboração do padre César Albisetti. Este livro, com o subtítulo de "Contribuição da Missão Salesiana de Mato Grosso ao estudo de etnografia brasileira", apareceu na Coleção Brasileira da Editora Nacional com o títulos de "Os Bororos Orientais". O padre Colbachini veio para o Brasil em 1898, dirigindo-se para Mato Grosso. Faleceu em Roma aos 12 de março, onde ainda se dedicava às campanhas missionárias na Sicília e em Roma, em favor dos xavantes.



M ã E

"A Mãe é a Mártir da família. Leva o filho em suas entranhas nove meses; porém em seu coração o leva dez, vinte, cinquenta e mais anos... Seu filho poderá ir para longe, como missionário ou soldado; a mãe entretanto pensa em seu filho. Ela o ama, reza por ele e dêle fala sempre" (Santo Antônio Maria Claret em "Notas Espirituais".)

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Intencionalmente publicamos hoje nesta página somente nomes de Mães que em suas necessidades recorreram a SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET e obtiveram sua valiosa proteção. Agora agradecemos seus favores. Todas têm auxiliado as Vocações Sacerdotais Claretianas. Nossos agradecimentos. Seja a publicação de seus nomes um tributo de louvor a SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET nesta festa das Mães.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o êxito de minha filha Maria Aparecida nos exames da Faculdade de Filosofia. Olívia Zampieri Contim, de Ribeirão Bonito.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os favores concedidos ao meu filho. Helena Ismael Miziara, de Rio Preto.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de minha fi-

lha. Antônia dos Santos, de Uchôa.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu filho. Alice Viana Bedran, de Araçatuba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o restabelecimento de minha filha. Emília Dominguetto Bello, de Três Pontas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os favores outorgados à minha filha. Iara de Mello, de Lambari.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu filho Marcial sido feliz em seus negócios. Josefina Costa Paiva, de Pouso Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter protegido meu filho José Inácio. Margarida Siqueira Resck, de Três Corações.

Agradeço a Santo Antônio Ma-

ria Claret a cura de minha filha Maria do Carmo. Aparecida F. de Maceno, de Três Corações.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua intercessão em bem de minha filha. Filomena Costa Avelar, de Três Corações.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção sobre o meu filho. Helena Gurgel, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção sobre o meu filho Amadeu. Izide Trucci, de Rio Preto.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os bons exames de meu filho no vestibular de direito. Catarina Saliba, de Araucária.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter abençoado meu filho Lamartine. M. L. D. Sousa, de Pouso Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus favores ao meu filho. Rosa Alves Camargo, de Uruguaiana.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu filho. M. Inês Lara, de São Paulo.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura completa de meu filho Astor. Maria Celeste Vasques, de Itapetininga.

—:0:—

MADRINHAS DOS SEMINARISTAS CLARETIANOS SÃO AS QUE AUXILIAM AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS COM SUAS ORAÇÕES E A CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE QUINHENTOS CRUZEIROS DURANTE OS QUATORZE ANOS DA CARREIRA SACERDOTAL.

PRECISAMOS DE MUITAS DESTAS ALMAS GENEROSAS PARA TERMOS HOJE MUITOS SEMINARISTAS E AMANHÃ MUITOS SACERDOTES.

DIA OITO DE MAIO

No lindo "DIA DAS MÃES" homenagem de Vocações Sacerdotais Claretianas às Mães dos Sacerdotes Claretianos, que em 30 países do mundo trabalham pela glória de Deus e salvação das almas.

Igual homenagem às Mães Cristãs, que como Madrinhas de futuros Padres rezam pelas Vocações Sacerdotais Claretianas e as auxiliam com suas contribuições mensais.

Depois da honra insigne de ser Mãe de um Sacerdote, nada mais glorioso que a felicidade de ser Madrinha de um Padre.

Que a Virgem Mãe, nesta tão delicada festa das Mães, suscite em todo Brasil muitas Mães e Madrinhas de zelosos e santos Missionários.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.
Diretor de VSC



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darceffain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arredores de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos... Gilberto quer ser "o senhor", e impede a esposa de praticar a religião...

CAPÍTULO XXII

A urta, Geraldina N...
Minha querida amiga,
Estás sem notícias minhas?...
Que bondade a tua de não res-
sentir-te e singelamente pedi-las!
É certo, devia ter-te escrito.
Quando se foi o que fomos nós
duas, uma para outra, está mal
feito afastar-se e levantar-se as-
sim um muro de silêncio.
Muito afetuosamente te peço
me perdoes.
Insistes em querer saber que é
de minha vida, embora persuadida
que sou feliz, infinitamente feliz!
Demasiado sabes que essa felici-
dade não é desse mundo.
Talvez em outro mundo... em
Marte... ou em Saturno... ou
mesmo numa estrela desconhecida!
Ignoro-o.
Atualmente ignoro tudo.
O que te posso dizer é que meu
marido faz todo o possível para
conquistar-me. Quer-me toda sua,
corpo é alma...
Talvez seja demais.
Como tu, ponho-me a pergunta:
tem o marido todos esses direi-
tos?
Em todo caso, o meu os tomou.
Tal como entrou Luís XIV no
Parlamento, com botas e chicote,
entrou na minha alma e se ins-
talou ali: "O Estado sou eu!..."
Viste alguma vez uma linda ár-
vore erguendo-se para o céu com
toda a força dos seus ramos?
Arrastando-se humildemente aos
seus pés, uma hera a enlaçou.
É primeiro uma carícia lenta,
mas logo se converte em posses-
são.
Apertando a árvore cada dia
mais, comprimindo sua seiva, ab-
sorbendo sua personalidade, a he-
ra sobe com ela, anda em redor
do tronco, dos seus ramos...
E finalmente a afoga em pleno
dia.
Essa é minha história.
Meu marido, tão suave duran-
te o noivado, enlaçou-me em no-
me do amor...
E agora à força de amar-me,
afoga-me em pleno céu de felici-
dade.

A hera tem por divisa: "morro
onde afitro". Não tenho, pois,
possibilidades de evasão, e já nem
o pretendo.

É por isso que não te escrevi.
Já não sou a que tu conheces-
te, a que tu quizesse. Converti-me
em outra. Já não falamos a mes-
ma linguagem.

Perdoa-me te diga estas coi-
sas. Mas a ti devo toda a ver-
dade.

Tua carta caiu no meio da mi-
nha felicidade egoísta e fez sur-
tir, dolorosamente, as queridas re-
cordações de outrora.

Tu conheces a refusão e a in-
teleza do meu caráter. Julguei
poder servir a dois senhores.

Foi um erro... um expulsou o
outro.

E que "outro"!

Reza por quem já não deve...
já não sabe rezar.

Mas se algum dia te casares,
coloca bem claramente todas as
tuas condições... ajunta todas as
garantias que podes. E depois dis-
so, ainda não fiques segura de
nada.

Mas crê-me que nas ruínas do
santuário que meu marido derru-
bou fica ainda algum cantinho em
pé, é aquele em que conservo tua
lembrança, melancólica e fiel...
Luciana.

P. S. — Quanto à tua poesia,
tão bela, chorei ao lê-la, como
deveu chorar Moisés ao contem-
plar a Terra Prometida... que
sempre sonhou ver, onde jamais
devia entrar.

CAPÍTULO XXIII

Aquela tarde, uma sexta-feira,
num precioso apartamento banha-
do pelo sol, adornado com ramos
de flores frescas, sentada como-
damente, com seu gatinho azul
no colo, Luciana folheava o ál-
bum da sua viagem de noivos.

Ao passar pela sala, caiu-lhe na
mão, e se instalou nesse divã, on-
de conversam ambos de noite,
dando-se a mão.

Página por página volta a ver
tudo... revive todas as etapas da
sua felicidade... Avinhão... Can-
nes... Nápoles... Sorrento... Cas-

tellamare... Roma... Veneza...
Florença... Annis...

De cada página brotam recor-
dações e detalhes esquecidos; Lu-
ciana sorri, pensando: ali foi!...

Detém-se de improviso diante
duma imagem, uma Igrejinha que
lhe traz à memória alguns mo-
mentos de doçura singular.

Que invenção linda a fotogra-
fia!

Imobiliza, perpetua a visão das
horas felizes, que ajudam a pas-
sar outras.

No momento Luciana não tem
outras.

O amor humano é sua única
felicidade. Talvez um dia — de-
seja-o tanto! — terá a dita dum
filho.

Gilberto ainda não permite es-
sa alegria. Tem de antemão es-
se ente que não existe, mas que
poderia existir e roubar-lhe algo
do coração da sua mulher.

Mais que nunca ele quer ser
tudo para ela.

Andam unidos, enlaçados, sem
dirigir-se perguntas, pelo caminho
da vida.

Que importa aonde conduz, com
tanto que se amem... se amem
sempre e estejam sempre jun-
tos!... sempre!...

O resto não existe.

E numa fotografia inesquecível
lê esta frase de Montalembert,
que copiou a lápis, porque "escre-
ver a lápis é escrever em voz bá-
xa".

A história dos povos é grande
coisa, mas quanto mais vasta e
fecunda ainda é a história das
almas! Ademais, depois de tudo,
que importam aos homens seus
antepassados e seus descendentes?
Que lhe importa a esse átomo
a órbita que o arrasta? O que
importa é amar, ser amado e du-
rante uma curta vida saber que
é o ser querido, sobre todas as
coisas, por outro ser.

Nesse momento a criada bate
à porta e entra trazendo as car-
tas numa bandeja. Há cartas pa-
ra Luciana, para Gilberto... im-
pressos entre os quais se extra-
viou um prosaico envelope ama-
relado, com a observação: Volta ao
destinatário.

(Continuará)

"BRASIL, LUGAR ESPECIAL NA MODERNA HISTÓRIA DA ARQUITETURA"

LONDRES (BNES) — Sir William Holford, professor de Urbanismo da Universidade e consultor da City de Londres, e um dos membros do júri que escolheu o plano-piloto de Brasília, manifestou profundo interesse pelo projeto desde seu início.

À imprensa, Sir William leu a seguinte mensagem:

"Na grandiosa ocasião da transferência da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil para o planalto de Goiás, eu desejaria acrescentar minhas homenagens às que devem estar agora chegando ao Brasil e ao seu povo de todas as partes do mundo.

"É uma homenagem à corajosa e previdente imaginação do presidente Juscelino Kubitschek que criou e transformou em realidade um velho sonho brasileiro.

LUGAR ESPECIAL NA MODERNA HISTÓRIA DA ARQUITETURA

"O Brasil possui um lugar especial na moderna História da Arquitetura. Abriu aos seus arquitetos esta grande oportunidade de projetar e construir em escala realmente metropolitana.

"Quando fui convidado pelo presidente da NOVACAP para colaborar no julgamento do plano-piloto de Brasília, em março de 1957, compreendi imediatamente que essa oportunidade poderia ser explorada apenas por alguém que tivesse visão e imaginação acima do comum. Esse homem foi Lúcio Costa. Pensei, então, e penso ainda, que essa visão de uma nova capital constitui uma das mais extraordinárias conquistas de nossa época no campo do urbanismo. O seu valor, todavia, não

poderia ter sido compreendido sem um realizador igualmente magistral, Oscar Niemeyer, que transformou em realidade os planos e criou formas e símbolos da linguagem arquitetônica.

MAGNÍFICA DEMONSTRAÇÃO

"Nem o urbanista nem o arquiteto e tampouco os engenheiros especializados poderiam ter criado construções tão magníficas em tão pouco tempo sem o amparo da força dinâmica da Novacap e do seu presidente, sr. Israel Pinheiro. Os problemas técnicos e humanos que tiveram de ser solucionados e que são ainda hoje enfrentados na abertura de lagos e cidades, no transporte, mão de obra, materiais, organização e suprimento teriam sido formidáveis até mesmo em local facilmente acessível, em região altamente industrializada. Enfrentá-los em terra virgem, a 900 quilômetros do Rio de Janeiro e São Paulo e, ao fazê-lo, criar um novo tipo de cidade e uma nova e arrojada paisagem constitui magnífica demonstração de fé, de objetivo e de capacidade de recursos.

"Restam ainda alguns problemas a ser solucionados para criar na cidade uma vida e uma sociedade à altura do papel de uma capital do Século XX.

"A minha homenagem final deve ser dirigida aos brasileiros que vivem e trabalham em Brasília ou que nela viverão no futuro. Possam eles encontrar nela tanto um lar como um símbolo de seu gênio criador e desfrutá-la como cidade e como vitrina para o mundo".

Luís de Zulueta

INFORMANDO

● **CIDADE DO VATICANO — PARÓQUIA PAN-EUROPEIA** — Concedeu a Sagrada Congregação Consistorial licença ao Bispo Leo Lommel, de Luxemburgo, ereção da primeira paróquia inter-europeia. A paróquia atenderá a italianos, belgas, holandeses, alemães, franceses e luxemburgueses, operários das empresas de carvão e aço da diocese. (CRF)

● **HAVANA, Cuba — COMUNISTAS CUBANOS AMEAÇAM OS CATÓLICOS** — Juan Marinello, dirigente comunista lançou a acusação de que os católicos foram catequizados em alto grau pelos inimigos da revolução. Advertiu-os de que serão alvo de ataques, caso persistam em sua oposição ao rumo esquerdista do Governo Revolucionário. (CRF)

● **RIO — PADRE DÁ LIVROS À BIBLIOTECA NACIONAL** — O Padre José Skulsky doou à Biblioteca Nacional livros ucranianos, escritos em português, alemão, espanhol e no próprio idioma ucraniano. A Biblioteca ainda não possuía tais livros que versam sobre História do país, poetas, escritores, música e folclore. (CRF)

● **CIDADE DO CABO — JOÃO XXIII CONDENA A LUTA RACIAL** — Continua nesta cidade a violência do Governo contra o negro. O Papa, referindo-se ao fato, observou que toda a família humana deveria estar em harmonia. Sucodem, no entanto, "ações lamentáveis como luta entre as diferentes raças, que se originam por uma diferença de origem e cor". (CRF)

A CAPITAL MAIS NOVA DO MUNDO...

(Continuação da pág. 283)

seis páginas de textos e fotos coloridas a Brasília, dizendo que se trata também de "um monumento pessoal a Kubitschek".

O artigo relata a vertiginosa mas custosa construção da cidade num lugar onde "antes uivavam onças e agora se levanta uma metrópole".

"Time", citando as palavras do arquiteto inglês, Sir William Holford, que disse que a planificação feita por Lúcio Costa "coloca soluções em vez de problemas", faz o elogio desse arquiteto, de Israel Pinheiro e de Oscar Niemeyer, destacando que este último traba-

lhou por 300 dólares mensais, construindo uma cidade "para um povo livre e feliz que sabe apreciar coisas puras e simples".

As fotografias em cores cobrem quatro páginas, mostrando inclusive num plano inteiro uma vista aérea geral de Brasília.

Referindo-se à profecia de São João Bosco, "Time" afirma que a nova capital do Brasil é única quanto à beleza, magnitude e rapidez de construção. É a nova capital do Brasil — a Capital da esperança, a mais nova capital do globo, coroada pelas matas que a esperavam desde o descobrimento do Brasil, há 460 anos, e agora a emolduram esmeraldinas.

★ **BRASÍLIA, MARCO NA HISTÓRIA MUNDIAL** — Brasília (20 de abril) — Chegada do Cardeal Cerejeira, legado pontifício, a Brasília — Após passar em revista as tropas, o príncipe da Igreja foi apresentado a todos os ministros de Estado, pelo sr. Raul de Vincenzi, chefe do Cerimonial do Itamarati. Demorou-se ao cumprimentar o sr. Israel Pinheiro, que lhe foi apresentado como o primeiro prefeito de Brasília.

"Vossa excia. deve sentir-se honradíssimo por ser o primeiro prefeito da nova capital do Brasil, pois Brasília não é um marco na história do Brasil, mas sim um marco na história do mundo", disse o legado pontifício.

Suas amigas

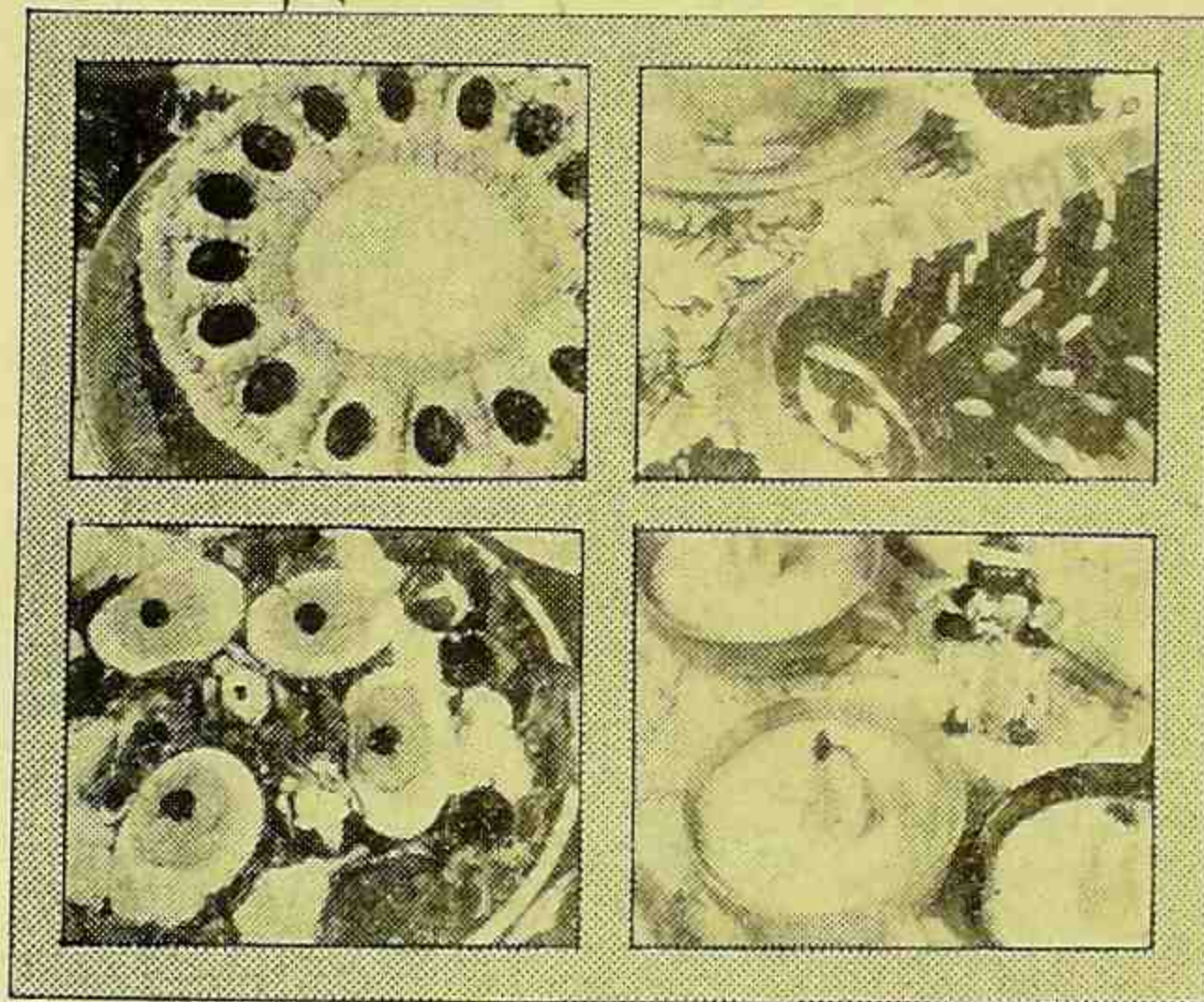
ficarão encantadas com as

novas receitas

Maizena



que você encontrará no novo
"Meu Livro de Receitas".
Uma coleção de 90 receitas,
deliciosas e econômicas.



EXPERIMENTE ESTA, COMO EXEMPLO!

BOMBOCADO DE LARANJA

Com 300 g de açúcar, faça uma calda em ponto de fio. Retire-a do fogo, junte-lhe 1 colher (sopa) de manteiga e 1 copo de caldo de laranja. Deixe-a esfriar e, sem mexê-la, junte-lhe 5 gemas, 2 claras e 2 colheres (sopa) de Maizena. Passe a mistura 2 ou 3 vezes por uma peneira e leve-a ao forno em forminhas untadas com manteiga.

E agora, é só pedir o seu exemplar grátis enviando-nos o cupom abaixo:

Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
GRÁTIS! Peço enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....



COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÈRE

PRAÇA DA SÊ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio.



**Polygonum
Hemorrhoidale**

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

gomada, supositorios e pílulas de
herba de bicho
compostas Imescard



todas as Farmácias e Drogeries do Brasil
LABORATÓRIOS OSÓRIO DE MORAES LTDA.